

## Frutos da Resistência

### Construindo Desenvolvimento Sustentável no Semiárido

Foi em 2012, por meio das atividades de Assistência Técnica e Extensão Rural ATER realizada pela ARCAS, que a comunidade destacou através do diagnóstico participativo, a necessidade de aproveitar as frutas nativas existentes na região, se tornando assim uma demanda prioritária nas atividades coletivas da comunidade. Concretizando o anseio pela atividade, foi formado um grupo de interesse que começou a receber as primeiras formações para o beneficiamento das frutas.



*“Começamos fazendo tudo na escola. Usava as panelas da escola e trabalhava principalmente nos finais de semana que não tinha aula e, para selar as embalagens, usava o ferro de engomar”*

(Rose)



*“Antes nós sofria demais com nossos liquidificador de casa, porque queimava demais e só depois que resolvemos comprar logo o liquidificador industrial com recursos próprios”*

(Rose)

Após as formações na comunidade e o desenvolvimento das atividades de beneficiamento de frutas, o grupo realizou um intercâmbio na cidade de Uauá, local onde já existia um grupo formalizado que desenvolvia a atividade há mais tempo. Com isso o grupo teve a oportunidade de adquirir mais práticas a respeito da atividade.



Com uma produção mais diversificada, o grupo começou a vender seus produtos para a prefeitura de Santa Brígida para alimentação escolar e para o exército da cidade de Paulo Afonso. A partir de então, as vendas do grupo Frutos da Resistência eram ampliadas a cada ano.



No início o objetivo principal era o beneficiamento do Umbu, tendo como subproduto o doce de corte, geleia, umbubom, compota, suco e polpa. Com o despertar da produtividade, foi feita a experiência com outras frutas da região que também deu certo e foi bem aceita pelos consumidores, sendo fornecida para as escolas.

Em 2013, o grupo foi contemplado com o projeto PPECOS (Pequenos Projetos Ecológicos), dando ao grupo as condições necessária para melhor desenvolver suas atividades de produções, como: Aquisição de equipamentos, capacitações, apoio para comercialização e sobretudo a construção da unidade de beneficiamento, que contou com a participação dos membros da comunidade através dos mutirões, um espaço onde homens e mulheres puderam deixar registra sua contribuição.



## Celebração pela conquista da unidade em 09 de maio 2017



Realização

Apoio